

Bairros que mais matam

ANDRESSA CARDOSO - 26/10/2005

São Pedro, em Vitória, lidera o ranking com 33 assassinatos, segundo dados da Polícia Civil

LORENZA GRATIVOL

O bairro São Pedro, em Vitória, fechou o ano de 2005 na primeira colocação no ranking da Polícia Civil dos bairros mais violentos dos municípios da Grande Vitória. De janeiro a novembro, foram 33 assassinatos na região.

Em segundo lugar está Vila Nova de Colares, na Serra, com 24 mortos e, em seguida, Flexal e Nova Rosa da Penha, Cariacica, onde 22 pessoas morreram em cada um dos bairros.

Apesar de Vitória ter o bairro mais violento em mortes, o município da Serra foi onde mais se praticaram execuções. Foram 328 casos. Na Grande Vitória, de janeiro ao dia 29 de dezembro, 1132 pessoas foram assassinadas.

Outros dois bairros da Serra, Feu Rosa e Jacaraípe, também ocupam posição de destaque no ranking dos mais perigosos. No primeiro, foram registrados 20 homicídios. No segundo, 19.

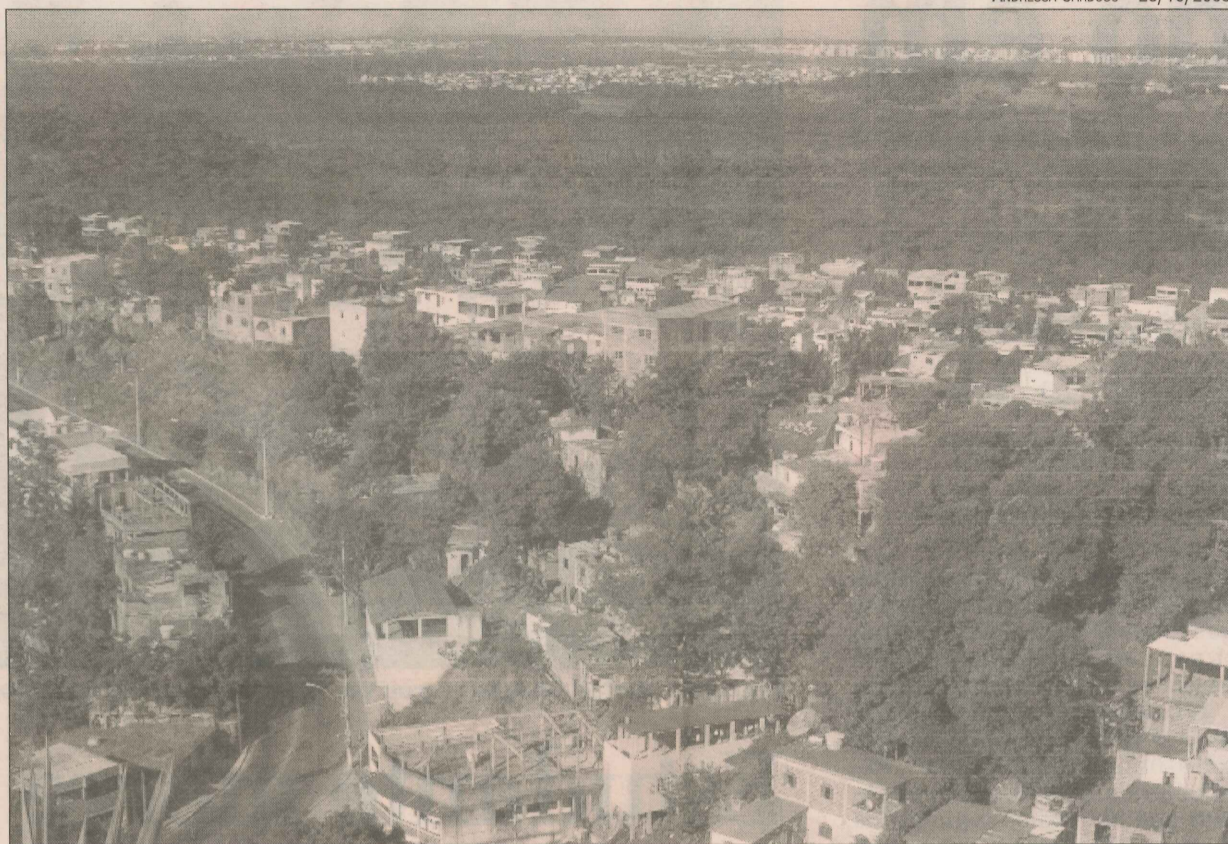
Os dados de homicídios na Grande Vitória foram divulgados ontem pelo chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), delegado Danilo Bahiense, que ressaltou que os índices de elucidação dos crimes foi positivo.

Dos 1.032 assassinatos registrados até o mês de novembro, 527 estão concluídos, um índice de 51,07%. Os dados de 2005 foram superiores ao ano passado, em que 42,2% dos crimes violentos foram resolvidos.

As porcentagens foram feitas com dados até novembro porque os crimes registrados em dezembro ainda não foram computados, mas as ocorrências de dezembro se aproximam de 100 casos.

O delegado lembrou que só neste mês, foi registrada uma chacina em Nova Carapina II, na Serra, onde quatro pessoas moram executadas. As investigações mostraram que duas das vítimas tinham um relacionamento homossexual e mexeram com uma mulher casada com um bandido.

"O balanço é positivo porque demonstra o índice de elucidação dos crimes de homicídio que é um crime complexo. Pela complexidade dos crimes, o índice de elucidação realmente é muito baixo, mas nós tivemos, por exemplo, picos que chegaram até em 80% de elucidação. Isso nos deu uma média em 2005 de mais de 50% de casos concluídos", disse o delegado.



Visão panorâmica da região de São Pedro, bairro que registrou mais homicídios em 2005

Serra lidera assassinatos

Apesar do bairro com maior índice de mortes em 2005 estar localizado em Vitória, a Serra foi considerada a cidade mais violenta durante o ano. Do início de janeiro até o dia 29 de dezembro, 328 pessoas foram assassinadas no município.

Desde 2003, a Serra lidera o ranking das cinco cidades mais perigosas da Grande Vitória e se destaca também nacionalmente. Em 2003, foram registrados 392 assassinatos no município. No ano passado, os crimes aumentaram e passaram para 403 mortes. Este ano, houve uma redução, mas mesmo assim, a Serra continua como líder dos municípios violentos.

Durante 2005, Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana conseguiram diminuir os registros de homicídios. Depois da Serra, o município de Cariacica foi o mais violento, com 317 crimes. Em 2003, foram 319. Vila Velha aparece em seguida com 188 pessoas mortas. Em Vitória, foram 181 pessoas assassinadas. Já Viana aparece por último, com 43 casos.

O chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), delegado Danilo Bahiense, disse que a polícia vai continuar trabalhando intensamente para reduzir e combater os crimes violentos contra pessoas na Grande Vitória.

No entanto, apesar do trabalho policial e dos índices positivos de 2005 na elucidação dos crimes, existem ainda na DHPP cerca de 10,5 mil inquéritos sob investigação. Alguns deles são assassinatos que aconteceram há quase 20 anos, mas o delegado garante que ainda são investigados.

"É certo que nós não estamos dando prosseguimento às investigações na medida que gostaríamos. Não temos muitos recursos, principalmente humanos, mas todos os inquéritos estão sendo trabalhados, sobretudo os mais novos, porque não podemos perder as provas, que depois se tornam irrecuperáveis", disse Danilo Bahiense.

Zota/Editoria de Arte

O RANKING DA VIOLÊNCIA

Os dados são referentes até novembro de 2005.

Os mais violentos

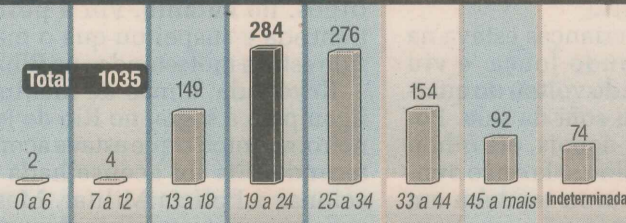
Ranking	Bairro	Mortes
1º	São Pedro (Vitória)	33
2º	Vila Nova de Colares (Serra)	24
3º	Flexal e Nova Rosa da Penha (Cariacica)	22
4º	Feu Rosa (Serra)	20
5º	Jacaraípe (Serra)	19

Geral por município

Cidade	Mortes
1º - Serra	328
2º - Cariacica	317
3º - Vila Velha	188
4º - Vitória	181
5º - Viana	43

Dados até o dia 29 de dezembro de 2005

Por idade



Serra

Bairro	Mortes
1º - Vila Nova de Colares	24
2º - Feu Rosa	20
3º - Jacaraípe	19
4º - Planalto Serrano	18
5º - Jardim Carapina	15

Cariacica

Bairro	Mortes
1º - Flexal	22
2º - Nova Rosa da Penha	22
3º - Porto Belo	12
4º - Nova Esperança	11
5º - Porto de Santana	11

Viana

Bairro	Mortes
1º - Vila Betânia	8
2º - Marçílio de Noronha	6
3º - Eldorado	4
4º - Soteco	3
5º - Arlindo Vilaschi	3

*Na Casa de Custódia, também em Viana, foram registradas 10 mortes.

Vila Velha

Bairro	Mortes
1º - Aribiri	13
2º - Santa Rita	10
3º - Primeiro de Maio	9
4º - Terra Vermelha	9
5º - João Goulart	8

Vitória

Bairro	Mortes
1º - São Pedro	33
2º - Resistência	11
3º - Santo Antônio	8
4º - Consolação	7
5º - Ilha do Príncipe	7

Fonte: Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP)

Execução de crianças e adolescentes

Os menores de 18 anos estão sendo cada vez mais vítimas de assassinatos no Estado. Só neste ano, 149 crianças e adolescentes foram executados.

Mais da metade dos homicídios, no entanto, registrados na Grande Vitória – 54,4% dos casos –, têm como vítimas jovens com idades entre 19 a 34 anos. Os dados foram divulgados pela Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

As estatísticas, que apontam o balanço de assassinatos registrados em 2005, mostram que 27,44% das vítimas de assassinatos na Grande Vitória são jovens com idade entre 19 a 24 anos.

Já o índice das pessoas com idade entre 25 e 34 anos que foram assassinadas também foi significativo neste ano. Foram 276 casos, o que equivale a 27% das mortes violentas.

A maioria dos 1035 assassinatos registrados até novembro de 2005, ao todo 942, tem homens como vítimas. No mesmo período, foram 91 mulheres assassinadas, sendo que 17 delas tinham menos de 18 anos.

Vitória fica um dia sem guardas nas ruas

Os guardas municipais de Vitória fizeram uma manifestação e paralisaram as atividades durante o dia de ontem. Cerca de 70% dos 250 agentes de trânsito e dos 140 guardas abandonaram seus postos e se concentraram na sede da Guarda Municipal, em Goiabeiras, Vitória.

Eles reivindicam melhores salários e condições de trabalho. Dentre os itens solicitados, estão a manutenção das motocicletas, bicicletas e automóveis, o fornecimento de vale-transportes para as horas extras, compra de materiais para o trabalho e a inclusão de adicionais e gratificações.

De acordo com os representantes sindicais, uma reunião foi feita entre participantes da comissão e a coordenação da Guarda, na última segunda-feira, mas, segundo os agentes, nada foi definido.

A secretária chefe da Coordenadoria de Segurança Urbana, Vanda Valadão, disse que todas as reivindicações foram respondidas e não entende o motivo do movimento.

"Estamos analisando todas as reivindicações e fazendo além do que eles pediram. Semana que vem, os agentes receberão filtro solar, coisa que nenhuma outra categoria foi beneficiada. O problema é que oito, dos 16 itens solicitados, se referem a gratificações salariais. Não temos condições de contemplar as oito, disse Vanda.